

Biogeografia de Portugal Continental

José Carlos Costa, Carlos Aguiar, Jorge Henrique Capelo, Mário Lousã & Carlos Neto

O **Sector Lusitano-Duriense** contacta a norte e a oeste com o Sector Orensano-Sanabriense, a sudoeste com o Superdistrito Beiraduriense, a sul com os Sectores Estrelense e Hurdano-Zezerense e a leste com o Sector Salmantino.

A fisiografia deste Sector é dominada pela peneplanície da Meseta Norte e pela rede de drenagem da bacia hidrográfica do rio Douro. Esta peneplanície está ainda bem conservada no planalto de Miranda, mas na maior parte do território foi profundamente escavada por uma densa rede de drenagem durante o Quaternário. A característica fitossociológica mais original e importante deste Sector é a presença de bosques climatófilos de sobreiro no andar mesomediterrânico que atingem, localizadamente, o andar supramediterrânico em posições edafoxerófilas. Este território deve a sua unidade florística à flora que terá ficado acantonada nos vales do rio Douro e afluentes durante a glaciação de Würm, e que posteriormente ocupou cotas progressivamente mais elevadas. A termicidade dos vales do Douro e afluentes durante a última glaciação é confirmada pela presença de espécies termófilas como *Cosentinia vellea*, *Asparagus aphyllus* e *Asparagus albus*. Este Sector, atendendo à sua extensão, possui uma flora diversa mas pobre em endemismos:

Antirrhinum lopesianum, *Linaria coutinhoi*, *Trigonella polyceratia* var. *amandiana*, *Holcus setiglumis* subsp. *duriensis* e *Scrophularia valdesii* (endemismo ainda não colectado em Portugal). A flora mais original deste território encontra-se nas rochas ultrabásicas do Maciço de Morais e no leito de cheias dos grandes rios transmontanos, esta última seriamente depauperada com a construção das barragens no Douro nacional e internacional. Alguns táxones, em Portugal, estreitamente associadas a este Sector são:

Anthericum liliago, *Anthyllis cornicina*, *Aphyllanthes monspeliensis*, *Armeria langei* subsp. *langei*, *Armeria transmontana*, *Avenula bromoides*, *Buxus sempervirens*, *Carduus lusitanus* subsp. *lusitanus*, *Celtis australis*, *Centaurea polymorpha*, *Coronilla dura*, *Coronilla minima* subsp. *minima*, *Cosentinia vellea*, *Cruciata pedemontana*, *Daucus durieua*, *Euphorbia matritensis*, *Euphorbia oxyphylla* (= *E. brotero*), *Globularia valentina*, *Helianthemum hirtum*, *Juniperus oxycedrus*, *Lathyrus nissolia*, *Lathyrus setifolius*, *Linaria aeruginea* var. *atrofusca*, *Marsilea quadrifolia*, *Peucedanum officinale* subsp. *officinale*, *Petrorhagia saxifraga*, *Plantago sempervirens*, *Quercus faginea* subsp. *faginea*, *Rumex roseus*, *Silene boryi*, *Silene conica*, *Trifolium sylvaticum*, *Valerianella echinata*, *Valerianella lusitanica*, *Vicia villosa* subsp. *ambigua* e *Viola suavis*.